

# MOSTRA-ME

## 13ª MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS SOBRE DIREITOS HUMANOS

Organização de Amnistia Internacional Portugal – Grupo 19 | Sintra

19, 20 e 21 de dezembro

A Amnistia Internacional Portugal – Grupo 19, em colaboração com o Centro Cultural Olga Cadaval, promove a realização, entre os dias 19 e 21 de dezembro de 2014, da 13ª Mostra de Documentários sobre Direitos Humanos, baptizado **MOSTRA-ME** no ano em que a estrutura sintrense comemora 25 anos. Durante três dias serão exibidos documentários, alguns deles inéditos, sobre temas distintos realizados em diversos países com o intuito de fornecer uma perspetiva alargada sobre alguns dos desafios que se colocam aos Direitos Humanos na atualidade. A programação pretende potenciar a consciência da comunidade sobre os Direitos Humanos, essencial para uma sociedade mais bem informada e formada. Tal como nas edições anteriores, está prevista a presença de realizadores e especialistas para analisarem, com a Amnistia Internacional, alguns dos filmes após a sua projecção. Serão ainda realizadas atividades complementares relacionadas com temas e campanhas da Amnistia Internacional em curso.

### PROGRAMAÇÃO

**Borboleta (Butterfly) | 19 de dezembro 2014 - 21H30 - Pequeno Auditório**

O Sri Lanka já foi considerado “o paraíso na Terra”. Porém, uma década após a independência do Reino Unido, em 1948, viu aprofundar-se o fosso entre a maioria cingalesa budista e os tâmile, de confissão hindu. A minoria tâmil, em luta pela criação de um estado seu no Norte e Leste, acabaria por se tornar num dos mais implacáveis movimentos rebeldes da história, espalhando o terror através dos Tigres de Libertação do Eelam Tâmil (LTTE, na sigla inglesa).

O grupo separatista recrutou crianças para as suas fileiras pelo menos desde 1984 – crianças-soldado que designou por “The Baby Brigade”. No auge da guerra civil, chegou a raptar crianças em escolas nas zonas dominadas, perante a impotência de professores e pais.

Estas crianças, entre os 10 e os 14 anos, receberam treino militar e foram armadas nalguns casos para cumprirem missões como a colocação de minas antipessoal e de espionagem. Durante os treinos, muitas que manifestaram saudades de casa foram torturadas física e psicologicamente e forçadas a cometer atrocidades. As visitas dos pais foram proibidas e as crianças que suplicavam para voltar para os pais foram castigadas e humilhadas. Muitas famílias mais informadas e com mais meios conseguiram salvar os filhos, fugindo para a Índia, Europa e América do Norte, opções que não estavam ao alcance das mais pobres. Usadas como “carne para canhão”, estas crianças tonaram-se na geração perdida do Sri Lanka. O filme conta as vidas destas antigas crianças-soldado, cinco anos após o fim da guerra, com o registo poético, visual e musical a que Vishnu já nos habituou.

**Realização:** Vishnu Vasu; Documentário, Sri Lanka, 2014, M/12, 60’

**SESSÃO DUPLA – S.O.S EUROPA | 20 de dezembro – 18h e 18h40 – Pequeno Auditório**

**“A ferro e fogo” – As vítimas ocultas da austeridade na Grécia (Into the Fire – The Hidden Victims of Austerity in Greece )**

“A ferro e fogo” é um documentário sobre a situação dos emigrantes e refugiados na Grécia confrontados com as severas medidas de austeridade adoptadas no quadro da crise económica do país e o aumento do racismo. O contingente de deserdados foge dos seus países de origem em busca de segurança. A Grécia é um dos principais portões para a Europa de quem entra pela fronteira turca. Uma vez nela, a legislação europeia impede-os de continuarem para outros países. Os que tentam ficar em solo grego acabam por se deparar com deficiências nos procedimentos de asilo que os levam por vezes a terríveis condições de vida.

Sem habitação, documentos legais ou qualquer apoio, são confrontados com uma crescente e muitas vezes violenta onda de racismo. Os ataques têm como alvo não só os refugiados mas qualquer estrangeiro, inclusivé os imigrantes ali radicados há anos. Alvos da propaganda incendiária do partido Golden Dawn, de extrema-direita, a polícia diz-se disposta a protegê-los. Mas sobram dúvidas sobre as relações entre as autoridades policiais e os extremistas xenófobos.

**Realização:** Guy Smallman and Kate Mara; Documentário, Grécia, 2013, M/12, 40’

## Mar Fechado (Mare Chiuso)

Após a eclosão da guerra na Líbia, em Março de 2011, muitos migrantes e refugiados africanos escaparam do país. Uma parte desse fluxo encontrou abrigo em campos de refugiados na fronteira com a Tunísia, outra conseguiu alcançar as costas italianas através de embarcações. Muitos já tinham sido repatriados pela Itália como resultado de um acordo assinado por Berlusconi e Kadafi em 2008. Desde a assinatura do presente acordo, todos os migrantes interceptados no mar pela marinha italiana foram repatriados à força para a Líbia, acabando expostos a todo o tipo de abusos por parte da polícia local. Este documentário tem como objectivo mostrar o que realmente aconteceu com refugiados africanos nos navios italianos durante estes “retrocessos operacionais” e em prisões líbias após a deportação. Conhecemos as testemunhas no campo de refugiados Sousha, na fronteira entre a Líbia e a Tunísia, e em dois campos de acolhimento para requerentes de asilo (CARA) no sul de Itália. As entrevistas constituem a parte principal do documentário, juntamente com uma sessão do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, em Estrasburgo, onde uma testemunha processou a Itália. O tribunal condenou o Estado italiano por violação da Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

**Realização:** Stefano Liberti e Andrea Segre; Documentário, Itália, 2012, M/12, 60’

Debate sobre refugiados e requerentes de asilo na Europa

**O Diário de Scheherazade (Scheherazade’s Diary) | 20 de dezembro 2014 – 21h30 –**

Pequeno Auditório

As reclusas da prisão Baabda, no Líbano, exploram as profundezas da sua experiência pessoal, ao mesmo tempo que afrontam a hierarquia patriarcal enquanto preparam a primeira peça de teatro prevista no interior de uma penitenciária feminina árabe.

Criado em Baabda pelo terapeuta, dramaturgo e realizador Zeina Daccache, e filmado durante dez meses, este apaixonante e tragicómico documentário, intitulado “Scheherazade em Baabda”, destaca o desafio lançado por estas mulheres à sociedade que as oprime.

No decorrer da peça, ao tornarem-se assassinas de maridos, adúlteras e drogadas, elas revelam histórias escondidas de violência doméstica, infâncias traumáticas,

casamentos falhados, romances mal sucedidos e privação de afecto – narrativas de um filme autorevelador, marcado por ritmos de flamenco. O filme mostra o quotidiano da vida na prisão e os ensaios, misturando cenas teatrais com testemunhos e disparates de bastidores. As mulheres da prisão Baabda falam por todas as que vivem atrás de grades no Líbano, representam toda uma frágil condição feminina prisioneira de mentalidades rígidas e conservadoras.

As Scheherazade de Baabda fazem-nos reflectir sobre as suas histórias pessoais, a opressão que paira sobre todo um género, sarando assim as feridas de toda uma comunidade e mostrando em simultâneo um desejo sincero de mudança nas vidas das protagonistas.

**Realização:** Zeina Daccache; Documentário, Líbano, 2013, M/12, 80’

**Uma Inquisição Tranquila (A Quiet Inquisition) | 21 de dezembro 2014 - 16h -**  
Pequeno Auditório

Num hospital público em Manágua, Nicarágua, a médica Carla Cerrato luta em consciência contra as implicações angustiantes de uma nova lei que proíbe todos os abortos, mesmo em caso de estupro, incesto ou para salvar a vida de uma mulher. Como ela, os colegas vão arriscando entre o potencial de acusação e o uso de protocolos médicos que lhes permitam salvar vidas fazendo emergir o drama do impacto mortal desta lei e mostrando a realidade desta proibição sob o pano de fundo de uma política religiosa e uma identidade nacional historicamente complexa. A fasquia desta luta eleva-se ainda mais quando as mortes indignam Carla que decide agir corajosamente face à lei.

**Realização:** Alessandra Zeka e Holen Sabrina Kahn; Documentário, EUA/Nicarágua, 2014, M/12, 66’

Debate e enquadramento na campanha da AI - O Meu Corpo, Os Meus Direitos.